

# “PENSAR ANTES DE PARTILHAR”: LITERACIA PARA OS MEDIA NO ENVELHECIMENTO ATIVO

Gustavo Leitão nº50132 , Lara Macedo nº50462 e Maria Ferreira nº50452 | Prof. Doutora Lénia Carvalhais, Prof. Doutora Ana Sílvia Albuquerque

## Utilizadores com mais de 65 anos partilham 7 vezes mais notícias falsas no Facebook do que jovens. (INE,2023)

O envelhecimento da população em Portugal exige a promoção do envelhecimento ativo, integrando competências cognitivas, sociais e digitais.

Neste contexto, a literacia mediática assume um papel central, ao permitir aceder, compreender e avaliar a informação de forma crítica e autónoma. No entanto, a população sénior apresenta níveis mais baixos de competências digitais (INE, 2023), tornando-se mais vulnerável à desinformação.

Assim, a educação para os media é fundamental para desenvolver o pensamento crítico, promover a inclusão digital e uma participação mais informada, aliando-se com o Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como o ODS 4 – Educação de Qualidade, também contribui para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao possibilitar a avaliação crítica da informação, sobretudo em saúde, reduzindo a ansiedade e promovendo o bem-estar psicológico.

Além disso, apoia o ODS 10 – Redução das Desigualdades, ao combater a exclusão digital da população sénior, e o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ao reforçar a cidadania ativa, a confiança nas instituições e o acesso a informação credível.



## Associação Literacia para os Media e Jornalismo

A Associação Literacia para os Media e Jornalismo foi criada em 2020, com o objetivo de promover a literacia mediática em Portugal.

A sua missão principal é disponibilizar metodologias, recursos e ferramentas que ajudem professores, alunos e comunidades a compreender melhor os media e a informação.



Este projeto atua na formação de professores e no desenvolvimento de atividades educativas, contribuindo para que os cidadãos sejam mais críticos, informados e conscientes na forma como consomem notícias.

Além disso, promove:

- A compreensão do funcionamento dos media
- O desenvolvimento do espírito crítico face à informação
- O combate à desinformação e às fake news
- A criatividade e participação ativa dos idosos

Este projeto surgiu a partir de uma iniciativa de jornalistas e académicos, em parceria com o Ministério da Educação, com o objetivo de reforçar a educação para os media nas escolas.

## Literacia Mediática como Pilar do Envelhecimento Ativo

A literacia mediática assume um papel fundamental na promoção do envelhecimento ativo, permitindo à população sénior compreender, analisar e utilizar de forma crítica a informação disponível nos media.

Num contexto de crescente digitalização, as pessoas idosas enfrentam desafios como a desinformação, a exclusão digital e a utilização insegura da internet, tornando essencial o desenvolvimento de competências mediáticas, na qual este projeto tem como objetivo principal é promover a literacia mediática na população sénior, através do desenvolvimento de competências de:

- Análise crítica da informação
- Identificação de notícias falsas
- Utilização segura dos meios digitais

### Projetos Analisados

Assim, foram analisados projetos de intervenção na área das literacias, incluindo:

- Programas de inclusão digital
- Workshops sobre desinformação
- Iniciativas intergeracionais

Impacto esperado:

Maior autonomia e confiança digital  
Redução da vulnerabilidade à desinformação

Melhoria da qualidade de vida

Os principais resultados:

A aprendizagem prática aumenta a autonomia digital;

A interação social favorece o envolvimento;

Verificam-se dificuldades no acesso e na continuidade das iniciativas;

## Reflexão crítica

Os projetos apresentados desempenham um papel essencial na promoção da literacia mediática, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, a compreensão dos media e o combate à desinformação, sobretudo junto da população sénior, que evidencia maiores dificuldades digitais e maior vulnerabilidade à partilha de notícias falsas.

Apesar do seu impacto positivo, estas iniciativas apresentam algumas limitações, nomeadamente o acesso reduzido a recursos tecnológicos, a falta de continuidade e a necessidade de adaptação ao ritmo de aprendizagem dos idosos. Acresce ainda que muitas intervenções não respondem plenamente às suas necessidades específicas.

Torna-se, assim, fundamental desenvolver ações mais acessíveis, práticas e contínuas, incluindo sessões de formação, atividades intergeracionais e educação em segurança digital, promovendo maior autonomia, confiança e um envelhecimento ativo, inclusivo e informado.

## Referências

- Associação Literacia para os Media e Jornalismo. (s.d.). Quem somos. <https://associacaoliteracia.pt/quem-somos/>
- Casa da Imprensa. (s.d.). Redes e realidades: Literacia mediática para idosos. <https://www.casadaimprensa.pt/NoticiaDetalhe/Redes-e-Realidades-Literacia-Mediatica-para-Idosos/221.1>
- Guess, A., Nagler, J., & Tucker, J. (2019). Less than you think: Prevalence and predictors of fake news dissemination on Facebook. *Science*, 363(6425), 374–378. <https://doi.org/10.1126/sciadv.aau6586>
- Instituto Nacional de Estatística. (2023). Utilização de tecnologias da informação e da comunicação pelas famílias. INE. <https://www.ine.pt>
- Organização das Nações Unidas. (2015). Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development. United Nations. <https://sdgs.un.org/2030agenda>